

REPUBLICA

ORGÃO REPUBLICANO

Redactor-chefe — AFFONSO BORGES

Anno V

Ytú, 7 de Abril de 1904

Numero 316

Mais uma victima

Tinhamos resolvido esperar a resposta a uma pergunta que formulámos ao articulista da *Cidade* para, então, continuarmos a discutir o acto do sr. José Feliciano Mendes que, por perseguição politica, representou contra o official de justiça Augusto Avellino da Silva.

Mas, em seu ultimo numero a *Cidade* houve por bem afirmar que o sr. Feliciano julgou-se desacatado pelo official Augusto e que, por esse motivo, representou ao meritissimo sr. dr. Juiz de Direito, communicando o desacato que soffreu e pedindo justiça.

Ora, o official de justiça perguntou ao sr. Dario Chagas o que deveria fazer com o mandado e este sr. lhe respondeu que fosse entregar ao juiz.

Se houvesse desacato seria aconselhado pelo sr. Dario, o mesmo sr. Chagas que, mais tarde, foi assessorar o coronel Feliciano na representação dirigida ao sr. dr. Castello Branco.

Verificou-se mais que em tudo isso foi preparada uma cilada para colher o official Augusto.

Estamos de pedra e cal: o off-
Desejamos-lhe o seu prompto
estabelecimento.

CORRESPONDENCIAS

Cabreúva

Abaixo vai uma pequena analyse
recer que foi plenamente acceto
pelo sr. dr. Juiz de Direito, vê-
se claramente que não houve
desacato e que não cabia denuncia
contra o official de justiça.

O articulista da *Cidade* deve,
então, destruir os fundamentos
desse parecer luminosissimo, deve
demonstrar que elle não deveria
ter sido acceto pelo dr. Juiz
de Direito.

O combate deve ser dado contra
a promoção e nós, francamente,
achamos que o amigo do
coronel Feliciano perde o seu
tempo, pois, essa promoção é
irrefutavel.

INDAIATUBA

Escreve-nos o sr. professor Carlos
de Escobar:

«Distincto amigo sr. Affonso Borges — Paladino das grandes ideias, a defeza do ensino publico ha de merecer de vossa penna rutilante os mesmos cuidados que outros assumptos de igual magnitude.

Vamos ao caso. Ha nesta villa quatro escolas do sexo masculino: duas municipaes e duas estaduais. As primeiras são regidas por dois italianos, que aqui se fizeram professores, e as ultimas por normalistas, com longo tirocinio do magisterio.

As escolas estaduais quasi não têm alumnos. A minha, por exemplo, está em condições de ser supprimida por falta dessa mercadoria. As escolas municipaes, ao contrario, estão pejadas de discipulos de todas as marcas.

Porque não são frequentadas as escolas estaduais? Por motivos varios. Primeiro, o nosso povo é inculto e confunde os legitimos professores com aquelles que o são por obra e graça de algum chefe dominante; o povo não separa o joio do trigo, porque tem uma trave nos olhos. Elle é assim em todas as esusas, e o progresso do Brasil por isso depende da honestidade daquelles que dirigem os rebanhos de innocentes. Segundo, sendo italiana grande parte da população escolar, os patriocios procuram naturalmente os seus. Terceiro, em fim, uma certa protecção não é factor de somenos importancia em localidades pequenas e simples para recomendar ao conceito publico até os menos dignos.

Não se pode attribuir á minha incompetencia ou desidia a quasi nenhuma frequencia de minha escola. José da não teve alumnos e lecciono idem. mui pouco tempo nesta villa, para Eucl revelar ao publico, quer como professor emerito, ou um nullo de cara de outro costados.

Se não tenho alumnos, a razão disso noel M que a população escolar não chega á villa quatro escolas, o que é evidente, attendendo-se que a villa de Indaiatuba não tem commercio nem industria, e resvala dia a dia para uma simples liquidiação final.

Impõe-se uma medida urgentissima: supprimir as escolas estaduais ou as municipaes. A supressão das primeiras acarreta estes descalabros para o municipio: substituir professores diplomados por professores provisórios (afilhados dos chefinhos), quando em regra as camaras procuram attrahir os normalistas, auxiliando-os com augmentos de ordenado; e sobreocarregar os cofres municipaes com despezas que podem ser feitas pelo Estado, o que mostrará falta de senso ou de dignidade dos srs. edis.

Já me entendi a respeito com o presidente e o intendente da camara municipal. Porém, considero de alta conveniencia publica dar toda a pu-

blidade á questão, para que se não prejudique ás caladas o municipio com a supressão das escolas estaduais, que aqui morrem lentamente de anemia profunda.

Si necessitam dos professores provisorios, como regentes da banda musical, segundo allegam, paguem a elles o preço desse honroso officio, paguem mesmo para ensinarem musica áquelles que quizerem aprender a bella arte.

Mas, não prejudiquem a organização do ensino publico, dando preferencia áquelles que não seriam em sua terra professores da infancia, sem o tirocinio de uma escola normal.

O povo, que devia ser o juiz na questão, não pôde sel-o, infelizmente, em virtude de uma cegueira secular. Compete aos pastores de rebanhos (em nosso caso, os directores da politica local) a escolha do que melhor para o povo perpetuam o ingenuo.

UM ANNIVERSARIO

A' **

Talvez não subas, creança,
Que conservo na lembrança
A falar-me ao coração.
O dia em que busco flores
P'ra cantar os meus amores
Sob tão grata impressão.

A' procura andei de rosas
E d'outras flores formosas
P'ra mandar-te um ramalhete,
Mas vejo as tristes, mirradas
E algumas desfolhadas
Aqui no meu gabinete.

Eram provas de constancia,
Mas é tão grande a distancia
Todas tinham de morrer!
Mas hei de tel-as guardadas,
São minhas flores amadas
Que ás tuas mãos iam ter...

ARNALDO VELLOSO

PELA RAMA

O plunitivo que ensaiou o vôo
para altas regiões, na questão do
Juca Feliciano, deu o basta com a
coisa.

A revisão, porém, esqueceu-se de
tirar da prova aquelle *continua* e o
bichinho ainda lá veiu, todo sem
graça e meio escondido.

Aqui, no entanto, ainda não se fez
pausa, tanto que se espera a resposta
a umas tantas perguntas, para depois
tocar o *bondo*.

Nada de molleza.

Os leitores hão de ter reparado
que o organ das petas móe sempre
uma aria muito estafada de que a

nossa linguagem, em tratando-se de
adversarios politicos, é violenta, des-
respeitosa, atacante e outras coisas
que taes.

Quando arrumamos em algum
daquelles paucos esporadas cer-
teiras, elles dão coreovos, mas obede-
cem ao freio.

E queixam-se sempre, dizendo
que a linguagem delles é cortez,
comedida e muito séria...

Olhem, porém, o ultimo numero
daquella indecencia: não tem diffe-
rença do antigo *Corsario*, de Apul-
chro de Castro!

Mas, aos poucos elles irão tomando
para o seu tabaco...

Tó Sampaio anda muito rabu-
molado da vida. Sempre
contra algum amigo em quem
de desabafar as suas maguas,
a principia logo com uma
que não tem fim.

que anda descrente da po-
que não quer continuar na
ança, porque os seus correli-
os não são unidos; que quan-
quer uma coisa, tres ou
quatro não a querem; que as suas
ordens não são fielmente cumpridas
e que finalmente está velho e precisa
dormir descaçado, não á sombra de
enorme e frondosa mangueira, mas
dos louros colhidos em tão pelejadas
campanhas...

O Totó anda impossivel. Nós, que
nito somos araras, bem sabemos da
causa do aborrecimento do barrigudo
chefe: é que elle, por far ou por
nefas, tem de cahir redondo no
campo das suas proezas!

E' alli no duro, seu maganão. Essa
prosopopeia toda, ridicula e má, terá
o seu triste epilogo.

E ninguém poderá negar que não
é *josto*!

Nho Luiz, nestes ultimos tempos,
tem estado mau de genio.

E essa billis, que pôde ser qualifi-
cada de atrabiliaria, reflecte-se de
maneira atroz nos seus soldados.

Rara é a prisão que agora não é
feita a refle; o desgraçado que cae
nas garras dos policiaes, pôde contar
com uma sova supimpa, dada com
toda a arte.

A policia ytuaana está uma coisa
medonha e inacreditavel: no mais
remoto sertão não se praticam as
scenas barbaras que a população aqui
assiste, indignada, sem esperanças
de providencias, porque os responsa-
veis por esta situação miseranda nada
fazem para pôr um paradeiro a tanta
selvageria.

A imprensa independente clama,
mas fica por isso mesmo porque são
coisas da opposição.

Amanhã, aquella indecencia que
anda por ahi com fumaças de jornal,
redigida pelo typo mais ignorante e
safado que o cêo cobre, virá dizer
que a policia cumpre o seu dever,

que os soldados são extraordinariamente humanitários e que os presos são tratados com o maior carinho! Esperem e verão.

Os senhores que correm essas ruas por ahí a fóra, mettendo o nariz dentro das janellas, não nos dão noticia do incommensuravel Dario? Desde que elle escreveu aquella lambança do cavallo que depois virou gato, não lhe puzemos mais a vista em cima.

Quem sabe se elle anda farejando alguma fazenda que não tenha armas para dar denuncia á policia de S. Paulo?

Se assim fór, porque esse é o seu costume, digam-lhe que não esqueça de ir ao *Pementa*, porque acreditamos que para lá chegaram outro dia alguns caixões suspeitos...

Uma noite destas o creoulo, com aquelle ar de litterato em disponibilidade, atravessava o largo do Bom Jesus, quando divulgou, apesar do escuro, um vulto.

Immediatamente levou a mão ao chapéo e deu um—*boa noite*—tão alto, que alguém que estava na extremidade do referido largo, ouvindo

Quer agora saber o leitor quem é a pessoa que o creoulo tão apressadamente cortejou?

Um pobre e inoffensivo branco, que a alta hora da noite por alli o seu capim, melancolicamente.

Engano ou effeitos do atavismo?

7. FEVEREIRO

NOTICIARIO

Inqualificavel

Não pretendiamos responder ás asneiras que Innocencio Cobra, o zelador relapso do cemiterio municipal, escreveu pela *Cidade*.

Convém, entretanto, dizermos que a nossa noticia sobre o inqualificavel abuso de deixar descoberta uma sepultura, é a pura expressão da verdade.

Ahi estão os srs. Luiz do Amaral Duarte, Joaquim Azevedo e Jorge de Almeida, pessoas todas muito conhecidas que faziam parte do prestito funebre.

Innocencio Cobra, quando intimado a voltar ao cemiterio, quiz fazer-se de valente e offereceu as chaves para outros irem cobrir a sepultura.

Só depois que ameaçaram-lhe de empregar a força material, elle resolveu a cumprir o seu dever.

Voltou ao cemiterio á *muque*, esta é que é a verdade.

Entretanto, essa Camara de homens ineptos e de politicos encabrestados persiste em sustentar nesse emprego um homem como Innocencio Cobra.

Isso bem demonstra que aquella gente não tem pessoal que sirva para os empregos publicos.

O cargo de zelador do cemiterio é cheio de responsabilidade e exige uma pessoa educada que

possa zelar daquelle lugar como quem zela de coisas sagradas e que tenha a necessaria civilidade para tratar o publico com delicadeza.

Os leitores, tanto como nós, conhecem o Innocencio Cobra e não de tambem lastimar que no partido jagunço não haja um outro homem capaz de occupar o cargo de zelador do cemiterio municipal.

E basta.

Policimento

Transcrevendo uma noticia do «Diario Popular», de S. Paulo, dissemos que o dr. chefe de policia ordenára a vinda para Ytú de 15 praças afim do policimento da cidade ser feito com cuidado durante as festas da Semana Santa.

O nosso distincto collega foi mal informado, pois só vieram 4 soldados.

Quanto ao policimento nos dias de grande agglomeração do povo, foi elle o peor possivel, reinando completa anarchia na cidade e nas ruas.

No domingo de Paschoa um soldado que andava acompanhando a bandeira do Divino foi completamente espancado.

As autoridades policiaes de Ytú digamos com franqueza, são pessoas incompetentes para o desempenho de tarefa tão delicada.

Imprensa

Entroa no seu quinto anno de existencia o nosso brilhante collega «Taubateano», que se publica na prospera e adeantada cidade de Taubaté.

Commemorando o auspicioso facto, o «Taubateano» den uma bellissima edição de 10 paginas, repletas de bons artigos, todos objectivando a data anniversaria do valente contemporaneo.

Profalças dirigimos aos nossos incançaveis collegas, abraçando-os affectuosamente.

Correspondencias

Por accumulo de materia deixamos de inserir na edição de hoje correspondencias de Indaiatuba, Descalvado Cabreúva o que faremos no proximo numero, pedindo desculpas aos nossos dedicados auxiliares por essa falta.

Baptisado

No dia 3 do corrente foi baptisada a innocente Maria Florides, querida filha do nosso dedicado correligionario, sr. Octavio Nardy.

Serviram de padrinhos o sr. tenente Osorio José das Neves e a exma. sra. d. Francisca Emilia das Neves.

Semana Santa

Bastante concorridas estiveram as festas da Semana Santa que este anno, devido á generosidade do conceituado cavalheiro sr. Augusto de Oliveira Camargo, revestiram-se de extraordinaria pompa.

De quasi todos os pontos do Estado vieram pessoas assistil-as, conhecido o modo correcto porque aqui se executam aquellas solemnidades.

Fazer uma descripção completa da festa seria fastidioso, por isso que todos que a assistiram reconhecem sinceramente que melhor e mais brilhante não poderia ser.

Releve se nos, porém, destacar as bellissima musicas do saudoso maestro José Mariano, executadas em quasi todos os actos religiosos.

De uma suavidade encantadora, repassada de uma sentimento religioso que eleva o espirito ás regiões mais serenas, a musica de José Mariano é cada vez mais ouvida com admiração por aquelles que sempre prestavam homenagens ao genio do querido maestro Ytuano.

A incumbencia commettida ao revmo. padre Elisiario de Camargo Barros, digno vigario da parochia, teve desempenho brillantissimo, pois o virtuoso sacerdote multiplicou esforços para que tudo tivesse o esplendor necessario ao acto que se commemorava.

A população concorreu em massa a todos os actos, satisfazendo por essa fórma aos intuitos altamente religiosos do prestimoso cidadão Augusto de Oliveira Camargo, a quem Ytú já deve muitos beneficios.

A elle e ao padre Elziario dirigimos as nossas felicitações pelo brillantismo das festas da Semana Santa.

Curiosidade

A proposito de uma noticia que demos sobre a attitude de uns capangas que todas as noites postavam-se nas ruas por onde passamos, o jornal que vive ás sopas do cofre da Camara sahio se com umas sandices proprias dos lorpas que alli vegetam.

Não nos cansaremos em responder aos chulos redactores daquelle immundo pasquim.

A nossa intenção, publicando a noticia, foi somente desmascarar os politicos que servem-se do braço mercenario para ferir os seus desaffeiçoados politicos.

Podem agora soltar a cachorrada.

Circo

Com grande concorrência de espectadores tem o Circo Austriaco realizado as suas funcções.

O conjuncto da companhia é regular e merece a protecção do publico.

ANNIVERSARIOS

Festejou sabbado de alleluia o seu anniversario natalicio o nosso amigo sr. major Agnello Cicero de Oliveira.

O estimado cavalheiro teve, naquelle dia provas exuberantes do gráo da estima com que é distinguido pelos admiradores do seu character.

Na residencia do anniversariante dansou-se alegremente, sendo servidos doces ás pessoas que foram felicitado.

O «Republica» cumprimenta gostosamente o distincto moço.

Colonia italiana

A operosa colonia italiana desta cidade realison sabbado ultimo, nos salões da Sociedade Musical Victor Emanuel III, um baile, que esteve animadissimo.

Club Recreio Ytuano

Como succede todos os annos, a directoria do Club Recreio Ytuano organisou sabbado ultimo um animado baile.

As 9 horas, cheios os salões do que ha de mais selecto na sociedade ytuana, principiaram as danças que, animadas sempre, prolongaram-se até alta madrugada.

Foi uma noitada esplendida, nada faltando para que a *soiree* do Club se revestisse da tradicional fidalguia, que é a sua nota caracteristica.

Agradecemos o convite que gentilmente nos foi feito.

HOSPEDES E VIAJANTES

Recébermos as visitas de despedidas do sr. Mario Macedo, Alfredo Bauer e José Gonzaga Franco que seguiram segunda-feira ultima para S. Paulo.

—Deu-nos o prazer de sua visita o sr. tenente Onorio José Neves, activo fiscal de vehiculos na capital.

João Henrique da Silva Castro

A sociedade Ytuana perdeu, no dia 30 de Março ultimo, um dos mais distinctos de seus membros.

Após violenta enfermidade falleceu o sr. João Henrique da Silva Castro, pai do sr. dr. Antonio Constantino da Silva Castro, illustrado clinico Ytuano.

O finado era um homem calmo e reflectido e, por isso mesmo, geralmente estimado nesta cidade.

Ao espalhar-se a noticia da morte inesperada, a casa de sua residencia á rua Direita, encheu-se de amigos e de exma. familias.

Bem merecia o sr. João Henrique que o povo ytuano lhe dêsse uma ultima prova de alta estima e sincera consideração.

O enterro realisou-se ás 5 horas da tarde do mesmo dia e foi muitissimo concorrido.

O cortejo compunha-se de cerca de 300 pessoas pertencentes a ambos os partidos politicos.

Lindissimas corôas foram collocadas sobre o caixão, com sentidas dedicatorias.

A missa de 7º dia realisou-se antes de hontem, ás 8 horas, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco.

A igreja encheu-se completamente.

A toda a exma. familia a redacção do «Republica» apresenta os seus profundos sentimentos de pesar.

Em viagem

Segue-se para a fazenda do sr. Pedro Araha, sítio no municipio de Monte Mór, o nosso veneravel amigo, sr. Frederico José de Moraes.

Acompanha-o o seu illustre filho e bravo militar, capitão de engenheiros Antonio Mendes de Moraes.

Hospede illustre

Esteve nesta cidade, acompanhado de sua exma familia, o sr. dr. João B. da Silveira Mello, illustre e digno presidente da Camara Municipal de Piracicaba.

Tivemos occasião de, pormais de uma vez, palestrar com o nosso illustre hospede, indiscutivelmente um homem cheio de merecimentos e de illustração.

Enfermo

Tem estado enfermo o sr. Vicente Dias Ferraz de Sampaio.

Desejamos-lhe o seu prompto restabelecimento.

CORRESPONDENCIAS

Cabreúva

Abuso vai uma pequena analyse do pessoal com que pretende governar o municipio o partido municipal, (governista).

Directorio

Manoel Martins de Mello —despeitado que bandou-se para as fileiras adversarias porque a sua alliança pouco rende e a Camara não quiz encher-lhe a panga á custa do povo.

Francisco de Paula Ferraz de Sampaio —faz o café que possui cinco mil pés de café e que, por isso, devido á grande affluencia de servigos não terá tempo de trabalhar pelo municipio.

Estanislau Rodrigues da Silveira — não é eleitor no municipio e quem quizer ter conhecimento das magnifi-

cas qualidades deste candidato procure informações com o padrasto de sua mulher.

Antonio Vaz Fernandes Guimarães (o bua-vinha) —portuguez engole espada, não tem dinheiro nem para comprar chapéo.

Ladislau Ferraz de Castro —homem de criterio e que nunca pertenceu nem pertencerá a um partido chefiado pelo Tingó-Mama.

João Xavier da Silveira —o seu proprio irmão poderá dar conta das suas indecencias: obrigações desapparecidas, etc., etc.

CAMARA MUNICIPAL

Bento de Almeida Leite —batata — typo supinamente ignorante, foi dono de um bilhar e hoje tem uma lojinha proxima a fechar-se. Está prestes a voltar ao antigo estado: jornalista.

Leonel Rodrigues de Moraes —tem parte em uma fazenda em que se fabrica aguardente, da qual elle é o maior consumidor. Esteve louco ha alguns mezes.

Antonio Manoel Rodrigues Junior —não nos consta que autorizasse a inclusão do seu nome na lista de tal partido.

Heitor da Silveira Arruda —ainda não sabemos em que se occupa. Com certeza vive dos seus fabulosos capitães.

José Pedroso da Silva —troteiro e dono de um sítio que conta com regulares hypothecas.

JUIZES DE PAZ

Manoel Martins de Mello —já está descripto.

Eschias Rodrigues da Silveira —idem, idem.

Francisco Vaz Guimarães —empregado na fazenda de seu sogro. É preeizo que desçamos muito para entregar tal cargo a semelhante individuo.

DELEGACIA

Antonio V. Fernandes Guimarães —já está descripto.

Antonio Natividade de Godoy, vulgo *Maitaca* —agente de collectoria e alfaiate.

Leopoldo Rodrigues de Moraes —simples administrador e por cima estrodonosamente ignorante.

Francisco Pedro da Silveira —além de papudo vagabundo refinado.

SUB-DELEGACIA

Francisco de Paula F. de Sampaio —já está descripto.

Sergio Augusto de Castro —não temos a honra de conhecê-lo.

José Rodrigues de Almeida —idem, idem.

Eulides da Silva Moraes —panda-vasco que serve de caseiro na chácara de um capitalista de S. Roque.

É preeizo notar-se que o sr. Manoel M. de Mello pertence ao partido chefiado pelo sr. F. de Assis Oliveira e delle retirou-se porque não lhe cecaram um lugar na Camara para comer comodamente.

Ora, pela descripção feita dos animaes acima, digam agora onde estão os fazendeiros, capitalistas e comereciantes?

Si o directorio acima conta com a maioria do eleitorado, como então foi derrotado em Maio, perante o ex-delegado auxiliar, dr. Victor Ayrosa? Sendo de notar-se que nesse tempo o partido contava com o apoio decidido do sr. Francisco da Silveira Annab, já conhecido e conhecido muito superior ao actual chefe que não passa de um despeitado.

Outrosim, convidamos o sr. Francisco de Paula Ferraz de Sampaio a publicar uma lista de pessoas mais decentes e, pelo amor de Deus, ao menos por modestia, não inclua o seu nome nessa lista.

(Do correspondente)

EDITAES

O Doutor Aristides Martins de Lima Castello Branco, Juiz de Direito nesta Comarca de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital verem, que, o porteiro dos audictorios, Augusto Avelino da Silva, ha de trazer á publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer, no dia vinte e tres do corrente, ao meio dia, na porta da Cadeia Publica, Largo do Carmo, os bens seguintes, penhorados a Adão Antonio da Fonseca, e sua mulher, Dona Maria Rosa da Fonseca, para pagamento da execução que lhe move Honorato Manfredi, a saber: Mil e quinhentos pés de café, mal tratados, com os fructos pendentes avaliados por seiscentos e trinta e sete mil e quinhentos réis (637350); uma caza coberta de telhas, com tres frestas de frente, em máo estado, avaliada por duzentos mil réis (200\$00); uma caza coberta de telhas e sapê, em máo estado, avaliada por cento e cinquenta mil réis (150\$00); dois alqueires de pasto, mais ou menos, avaliados por cem mil réis (100\$00); seis alqueires de inverno, mais ou menos, avaliados por trezentos mil réis (300\$00); quatro alqueires de matto e cultivado, avaliados por duzentos mil réis (200\$00). As terras acima descriptas, confrontam com terras de Jonas de Almeida, Francisco Alves Buraso, Jorge Stal, Paulo Nelli, Alberto Wolf, e José Mina. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei expedir o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos quatro de Abril, de mil e novecentos e quatro. Eu Arthur Eugenio da Silva Porto, Escrivão, o subescrevi. —Aristides M. de Lima Castello Branco. — Estava um sello estadual no valor de quatrocentos réis, devidamente inutilizado.

Alistamento eleitoral

O Cidadão Diogo Alves da Costa, Juiz de Paz preparador do alistamento eleitoral deste districto, na forma da lei, etc. Faz publico para conhecimento dos interessados, que se deve proceder no proximo mez de Abril o alistamento dos eleitores estaduais pelo que convida aos cidadãos domiciliados neste districto que se pretendem qualificar eleitores, a apre-

sentarem seus requerimentos devidamente instruidos durante o dito mez de Abril, todos os dias das 10 horas da manhã as 4 horas da tarde, neste juizo ao Largo Paula Souza n.º 18.

Dado e passado n' este districto da Villa do Salto, a 29 de Março de 1904—

Diogo Alves da Costa

SECÇÃO LIVRE

Balda velha

De Pirassununga mandaram ao jornal *Cidade de Ytú*, uma especie de verrina, na qual miseravelmente o seu auctor faz umas insinuações a meu respeito.

Deixaria passar sem resposta a mofina se ella não encerrasse uma calumnia digna sómente da pessoa que a vasou no jornal: de ter em algum tempo, nas luctas jornalisticas que tenho sustentado, trazido a publico que-tões de familia, procurando enxovalhar de qual-quer tôrma aquillo que reputo a coisa mais sagrada--o lar.

O correspondente da «Cidade» que talvez seja ou o assassino do coronel Alvaro Normandia ou o irmão desmamado do coronel Franco, mendacamente.

Se os documentos que me foram encaminhando, rí-me da ignorancia por que prevejo e medrontar aquelle que teve medo de ca-

o correspondente que vá amolar o seu consul!

Ytú, 2 de Abril de 1904.

EURICO SALDANHA

AVISO

A Directoria do Club Sportivo pede aos senhores accionistas que não se utilizem dos seus cartões para dar ingresso á pessoas extranhas á sua familia.

De accordo com os estatutos se consideram como fazendo parte da familia:—mulher e filhos menores; com o mesmo ingresso podem os accionistas recolher domesticos para acompanhar seus filhos.

Todas as demais pessoas terão de pagar entrada embora convidada pelos accionistas.

O Secretario

Inêz de Souza.

Agradecimento

Anna Constantina da Silva Castro, Antonio Constantino da Silva Castro, Manoel Constantino Silva Novaes e Clara Virginia da Silva Novaes e filhos, confessam-se profundamente agradecidos á todas as pessoas que acompanharam o sahimento fúnebre, assim como as que assistiram á missa de 7.º dia de seu idolatrado esposo, pai, emilhado e tio João Henrique da Silva Castro.

Club Sportivo Ytuano

GRANDES CORRIDAS

TEMPORADA HYPICA
REABERTURA DO PRADO NO DIA 9 DE ABRIL

Projecto das Corridas:
Dia 10 à dia 18
Pareos e premios

1 Grande premio de 2:000\$000. Animaes de qualquer especie, (ainda não inscriptos). Distancia. 420 metros ou 3 quadras

1 Premio de 1:000\$000. Animaes meio-sangne. Distancia: 330 metros.

1 Premio de 500\$000. Animes pelludos. Distancia: 300 metros.

2 Premios de 200\$000. Animaes pelludos. Distancia: 2 quadras.

10 Premios de 100\$000. Animaes pelludos—pungas—Distancia: 420 metros.

10 Premios de 50\$000. Animaes pelludos—pungas—Distancia: 420 metros.

Haverá também corridas de desafio entre animaes de diversos pontos do Estado.

Convida-se os amadores a trazerem os seus afamados pungas e... venham dispostos a voltar à pé.

Toda e qualquer informação será prestada pelo secretario abaixo assignado. Inscrições até 5 de Abril.

IRINEU DE SOUZA

Ytú 15 de Março de 1904

N. B.—Encontram-se terrenos convenientes e alugam-se terrenos para jogos e outros usos licitos.

SORVETE a qualquer hora do dia ou da noite, encontra-se no estabelecimento de Alfredo Teixeira, denominado a CAVERNA

CAFÉ
VENDE-SE NA
PADARIA ALLEMÁ

CABRIOLET—vende-se em bom estado, com arreios e bom cavallo por preço barato. Rua da Palma 70.—A. GUSMÃO

QUEM não irá na CAVERNA — do Alfredo Teixeira, tomar um sorvete de abacaxi, caça ou outra deliciosa fructa? Só mesmo quem for um verdadeiro uhu de fome!

Padaria MINERVA

MANTEIGA FRESCA DE MIHAS a 4\$600 o kilo—Vende-se na Padaria Allemá

RUA do COMMERCIO, 7—Ytú

MARMORARIA

Aviso importantissimo

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico desta cidade que abriu no dia 1 de Janeiro à rua do Commercio, 10 a acreditada Marmoraria Italiana encarregando-se de qualquer obra de marmore, lavagem de tumulos, pedras e todo o serviço concernente a esta arte.

Preço nunca visto, porque as importações são directas da Italia. Encarrega-se também de fazer qualquer obra da acreditada pedra Granito que se acha na Villa do Salto, como sejam: tumulos, cruzes e qualquer obra para construção.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do respeitavel povo ytuano, para o que não poupará esforços em bem servir-o, caprichanda nas encommendas que lhe forem feitas.

O marmorista,

BONETTI

Ex-socio de L. Mutti

Tinturaria Ytuana

O abaixo assignado avizam ao publico desta cidade que montou na rua da Palma, n.º 77, uma tinturaria para roupas.

Tinge-se e lava-se chimicamente roupas de senhoras, homens, meninos, etc., etc.

Serviço perfeito e garantido.

Havendo falta de uma tinturaria nesta cidade, o abaixo assignado julga preencher essa lacuna, fazendo todo o possivel para bem servir ao respeitavel publico.

As roupas lavadas chimicamente ficam quasi novas, evidenciando assim a supremacia deste novo processo.

Ytú, 21 de Janeiro de 1904.

O proprietario,

Montingelli

GRANDE FESTA DE SANTA CRUZ EM CAPIVARY

(PROGRAMMA)

Como nos annos anteriores, no proximo mez de Abril terão começo as festas de Santa Cruz nesta cidade; o festeiro scientifica ao publico em geral que as festividades este anno serão realizadas com o maior brilho e esplendor possivel, consistindo as festas religiosas de novenas, começando no dia 25 de Abril até o dia 3 de Maio; erguimento do mastro, alvorada, missa cantada e procissão nos dias 2 e 3 do mesmo; leitões de prendas nos dias 1, 2 e 3; uma bem organizada orchestra e excellentes bandas de musica tocarão em todos os actos.

As festas profanas constarão de um grande e importante fogo de artifício, que será queimado na noite de 4 de Maio, touzadas, cavallinhos, pão de sebo, samba e muitos outros divertimentos que funcionarão durante as festas.

A igreja, o largo, barraca, barracão, coretos, etc. será tudo bellamente illuminado a gaz acetyleno, encontrando os senhores interessados todas as commodidades precisas para estabelecimento de jogos e divertimentos licitos.

Convida-se geralmente a todos os devotos de Santa Cruz, especialmente aos habitantes dos lugares vizinhos, e ao povo do municipio, contando-se com o concurso de todos para maior brilho e realce.

Capivary, 24 de Março de 1904.

O FESTEIRO
José Guarda-mo'r

TINTURARIA PIO X

LARGO DO CARMÔ, 4

Neste estabelecimento lava-se e tinge-se com preparados chimicos.

O proprietario pede ao exmo. povo ytuano favorecel-o com sua freguezia, ficando desde já agradecido e sempre ás ordens de quem precisar do seu serviço.

Ytú, 1.º de Abril de 1904.

O PROPRIETARIO

Simoni

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).